

# INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

## INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Compreendendo o compromisso da instituição universitária com a produção de conhecimento, formação profissional e transformação crítica da sociedade, a Universidade Federal da Bahia e especificamente a Escola de Dança, atentas às demandas relacionadas a questões sociais emergentes, têm desenvolvido ao longo dos anos diversas ações de ensino, pesquisa e extensão em parceria com as redes públicas de educação, municipais e estadual. Essas ações estimulam à UFBA produzir e difundir novos conhecimentos de forma permanente e contínua, atuando em processos de capacitação de professores, produção de material pedagógico e assistência estudantil de modo a cumprir sua missão institucional, no que se refere tanto a atenção às necessidades da sociedade como a avanços epistemológicos do mundo contemporâneo. Tais iniciativas não poderiam, portanto, deixar de ser mencionadas quando nos referimos à integração entre graduação e pós-graduação.

A partir de 2015, a Escola de Dança dá relevo a uma das suas missões, exercendo protagonismo acadêmico para pensar a Educação e os processos de ensino-aprendizagem tendo como referência a Arte como campo do conhecimento no ambiente escolar. Um marco nesta trajetória foi a realização do projeto Arte no Currículo: convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED), que no período de 2015 a 2017 mobilizou mais de 320 professores de arte da educação básica. O projeto, coordenado pela Escola de Dança da UFBA tendo a frente as professoras Beth Rangel e Rita Aquino, contou com a participação de uma equipe de mais de 40 pesquisadores entre professores dos cursos de Licenciatura em Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além de consultores especializados da área de Arte e da Educação. Seu principal objetivo foi qualificar e potencializar a Arte, como área do conhecimento, no âmbito dos currículos da Educação Básica da Rede Municipal de Salvador. Através das ações artístico-educativas realizadas neste convênio, tornou-se possível a construção de um diagnóstico quantitativo e qualitativo da Rede Municipal de Educação de Salvador, no que diz respeito aos sujeitos, contextos e conhecimentos mobilizados nos processos de aprendizagem em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Sabe-se que esta rede conta atualmente com 502 professores de Arte, distribuído pelas 442 escolas municipais presentes nas dez Gerências Regionais que subdividem o município de Salvador.

Deste conjunto, 65 professores são de Dança de acordo com as informações fornecidas pela SMED em abril de 2018. Vale salientar que este quantitativo leva em consideração os professores efetivos e os temporários (contratados via Regime Especial de Direito Administrativo – REDA). Os docentes de Dança encontram-se inseridos em 119 escolas da Rede Municipal. Identificamos a partir das ações artístico-educativas realizadas durante o convênio a ampliação da valorização dos professores, o fortalecimento de vínculos enfatizados através do desenvolvimento de práticas colaborativas, e o estímulo a realização de experiências artísticas como processos de aprendizagem, aspectos que orientam este subprojeto de Residência Pedagógica.

Destaca-se também a revisão crítica dos Marcos de Aprendizagem, na perspectiva de resignificação da proposta de ensino de Arte no âmbito da Educação Básica da Rede Municipal de Educação realizada durante o projeto Arte no Currículo, e que resultou na publicação do livro Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental na Rede Municipal de Salvador (2017), que já está sendo adotado como referência bibliográfica básica no Curso de Licenciatura em Dança da UFBA no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da prática na formação inicial dos professores da educação básica.

Com isto, tendo como desafio e meta a continuidade e ampliação desta relação e compromisso, entre o Ensino Superior – incluindo os cursos de Graduação e Pós-Graduação - e Educação Básica participamos do Programa Institucional Residência Pedagógica 2018-2020, que integra a Política Nacional de Formação de Professores da Capes. Mais uma vez a participação ativa e comprometida da Escola de Dança, a partir de um olhar e ações estruturantes, complementares, entre ensino, pesquisa e extensão possibilita viabilizar o aprofundamento da cooperação e retroalimentação entre instituições públicas de educação.

Registramos que o projeto intitulado Escolas como Contextos de Cidadania foi desenvolvido no âmbito Programa de Residência Pedagógica UFBA, Subprojeto Artes, Núcleo Dança, com coordenação das professoras Beth Rangel e Rita Aquino de setembro de 2018 até janeiro de 2020, contando com a participação de vinte e quatro residentes bolsistas - estudantes da Licenciatura em Dança – Noturno e Diurno, além de três professoras preceptoras da Rede Municipal, responsáveis pelo componente Dança nas Escolas José Calazans Brandão, Escola Teodoro Sampaio e Escola Olga Figueiredo no âmbitos os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, assim como na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Deste modo, a Residência Pedagógica constituiu ambiente rico para experiências educativas em diálogo com a arte como campo de conhecimento, em modos de organização coletiva, colaborativa e contextualizada, propiciando o exercício de um fazer/saber multi-interpluridisciplinar em que a articulação, diálogo e interface entre a Educação Superior e Básica, modos estes que estimulam a criação de redes de aprendizagens, articulando ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo as relações entre graduação e pós-graduação, a partir de sujeitos, estudantes e professores, além de conhecimentos inovadores construídos no processo. Vale o registro que cerca de um terço dos mestrandos do PRODAN, são professores das Redes Públicas que vêm sendo afetados com estas ações estratégicas de aproximação e compromisso da Escola de Dança a Educação Básica.

Ainda no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores da Capes, destacamos as experiências fundamentais promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID. A Profa. Dra. Amélia Conrado, integrante do Colegiado do PRODAN, coordenou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência 2018-2020. O subprojeto Artes-Dança “Dança em territórios afro-diaspóricos: desafios no diálogo entre Escola Básica e Universidade” teve início em primeiro de agosto de 2018 e término em 30 de janeiro de 2020. A ênfase do subprojeto foram as recomendações da Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" nas Redes de Educação. Assim

como o Programa Institucional Residência Pedagógica, o PIBID contou com 24 estudantes dos cursos de Licenciatura em dança bolsistas. Além de trabalhar diretamente com a Rede Municipal de Educação de Salvador, o PIBID abrangeu a Secretaria Estadual de Educação da Bahia, ampliando o integração da Escola de Dança da UFBA e do PRODAN com outro segmento importantíssimo da Educação Básica, o Ensino Médio.

O PRODAN vem estabelecendo também relações com outras redes de educação no estado da Bahia, a Secretaria Municipal de Educação de Camaçari e as Secretarias Municipais de Educação de quinze municípios baianos da Chapada Diamantina e outras regiões, a saber: Andaraí, Cafarnaum, Canarana, Curaçá, Ibitiara, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Santo Estevão, São Félix do Coribe, Seabra, Souto Soares, Oliveira dos Brejinhos, Wagner e Xique Xique. A relação de cooperação ocorre através da realização de consultoria para reestruturação dos currículos de tais municípios, um trabalho realizado pela Profa. Dra. Beth Rangel e Profa. Dra. Rita Aquino com intermediação do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, organização sem fins lucrativos que dedica-se ao campo da educação.

As referidas professoras também trabalharam no desenvolvimento de Material Pedagógico para a Secretaria Municipal de Educação de Niterói, importante rede pública fora do estado da Bahia, em uma parceria viabilizada através de duas empresas – a Quitanda das Artes, produtora cultural Cearense, e a 7Oito Projetos & Produções, produtora cultural de Salvador.

Destacamos a realização do Programa Trânsitos: Experiências Artísticas como Processos de Aprendizagem, contemplado com o Edital PROEXT MEC 2016, que integra pesquisa e extensão acadêmicas. O Programa teve como objetivo promover atividades artístico-educativas no trânsito entre a Escola de Dança da UFBA e espaços de educação formal e não-formal de Salvador e municípios do Estado da Bahia. Os trânsitos são aqui compreendidos como agenciamentos coletivos que visibilizam e potencializam os vínculos desta Universidade junto a esses segmentos da sociedade, crianças, jovens e adultos, através de ações artístico-educativas protagonizadas por estudantes do curso de licenciatura em dança.

Em interface não apenas com a Rede Pública de Educação Básica, mas com contextos sócio-comunitários espaços não formais de educação, a realização do programa constituiu importantes parcerias com movimentos sociais e grupos artísticos comunitários. Ao seu tempo evidenciou-se seu enorme potencial por contribuir para o desenvolvimento de dimensões prático-conceituais do fazer pedagógico e de dimensões pessoais e sociais. Estruturalmente, o programa partia de uma formação continuada e complementar dos estudantes dos cursos de Graduação em Dança – Licenciatura e Bacharelado, que então se subdividiam em dois subprojetos, respectivamente focados no campo da educação formal e não formal, a saber Escolas como contextos de cidadania, inspirados nos pensamentos de Boaventura Sousa Santos e de Milton Santos.

As experiências relatadas nos projetos e programas mencionados foram fundamentais para a sustentação da Linha de Pesquisa Processos Pedagógicos, Mediações e Gestão Educacional em Dança no âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Especialmente

no que diz respeito a interface com a educação básica, os projetos e programas construíram lastros para a consolidação de parcerias e cooperações.

Por ocasião do processo seletivo para composição da primeira turma do PRODAN, registramos considerável interesse de professores das Redes Municipais de Educação de Salvador, Dias d'Ávila e Nazaré das Farinhas no programa. Dentre oito candidatos com esse perfil, tivemos três aprovados. Na oportunidade trazemos um perfil de dois desses mestrandos de 2019, com seus temas de pesquisa: Danilo Ferreira e Lorena Oliveira. Professor e professora de Redes da Educação Básica do Município de Salvador e do Município de São Francisco do Conde, com atuação profissional, ambos concomitante na gestão educacional como vice-diretora da Escola Municipal Histarte e subgerente de Arte Educação da Rede de São Francisco do Conde.

Estes duplos papéis de atuação destes mestrandos têm contribuído não só para um mapeamento e identificação dos perfis e necessidades de atualização de conhecimentos dos professores de Dança/Arte das Redes, em especial na perspectiva curricular afro centrada. A participação desses professores no Mestrado Profissional em Dança traz a oportunidade do diálogo entre instituições públicas de educação básica e superior possibilitando um processo continuado de revisão e retroalimentação com fins de garantir a presença e interface entre a Arte e a Educação. As discussões e produções em aulas têm contribuído para uma revisão do pensamento dos professores, extensivo às Escolas em especial no que se refere ao conceito de currículo. Etnocurrículo e multirreferencialidade são referenciais que têm orientado a revisão em curso, realizada pela Rede de Educação São Francisco do Conde. Nota-se, portanto, que a qualificação profissional destes mestrandos impacta diretamente o mundo do trabalho e a sociedade.

Para o PRODAN é muito relevante registrar que, em dezembro de 2019, ocorreu um aumento de 100% de procura de professores da Educação Básica que saltou de oito para dezesseis professores, incluindo docentes que haviam participado do referidos programas e projetos, com destaque para o Arte no Currículo e o programa Residência Pedagógica. Deste total doze foram classificados para compor a segunda turma do Mestrado Profissional em Dança, que em 2020 ampliou de 15 para 20 discentes.

A segunda turma do PRODAN é composta de nove professores que trabalham em Redes Municipais e Estadual, sendo que oito atuam na Educação Básica de Salvador e outros quatro são professores contratados de redes dos municípios baianos Dias D'Ávila, São Francisco do Conde, Mata de São João e Catu. Somam-se a estes uma professora que leciona na Educação Profissional em Dança da Escola de Dança da FUNCEB/BA e em contextos de educação não formal, temos dois arte-educadores em projetos sociais e uma professora gestora de empreendimento no campo da formação de professores. Este panorama, que será relatado na avaliação do ano de 2020, amplia sobremaneira as possibilidades de cooperação no Mestrado Profissional em Dança com a Educação Básica.

Esses projetos trazem, ainda, como um ponto de convergência, a indissociabilidade entre conhecimento compreendendo o compromisso da instituição universitária com a produção de conhecimento, formação profissional e transformação crítica da sociedade, a Universidade



Federal da Bahia e especificamente a Escola de Dança, atentas às demandas relacionadas a questões sociais emergentes, têm desenvolvido ao longo dos anos diversas ações de ensino, pesquisa e extensão em parceria com as redes públicas de educação, municipais e estadual. Essas ações estimulam à UFBA produzir e difundir novos conhecimentos de forma permanente e contínua, atuando em processos de capacitação de professores, produção de material pedagógico e assistência estudantil de modo a cumprir sua missão institucional, no que se refere tanto a atenção às necessidades da sociedade como a avanços epistemológicos do mundo contemporâneo. Tais iniciativas não poderiam, portanto, deixar de ser mencionadas quando nos referimos à integração entre Graduação e Pós-Graduação.

A partir de 2015, a Escola de Dança dá relevo a uma das suas missões, exercendo protagonismo acadêmico para pensar a Educação e os processos de ensino-aprendizagem tendo como referência a Arte como campo do conhecimento no ambiente escolar. Um marco nesta trajetória foi a realização do projeto Arte no Currículo: convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED), que no período de 2015 a 2017 mobilizou mais de 320 professores de arte da educação básica. O projeto, coordenado pela Escola de Dança da UFBA tendo a frente as professoras Beth Rangel e Rita Aquino, contou com a participação de uma equipe de mais de 40 pesquisadores entre professores dos cursos de Licenciatura em Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além de consultores especializados da área de Arte e da Educação. Seu principal objetivo foi qualificar e potencializar a Arte, como área do conhecimento, no âmbito dos currículos da Educação Básica da Rede Municipal de Salvador.

Através das ações artístico-educativas realizadas neste convênio, tornou-se possível a construção de um diagnóstico quantitativo e qualitativo da Rede Municipal de Educação de Salvador, no que diz respeito aos sujeitos, contextos e conhecimentos mobilizados nos processos de aprendizagem em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Sabe-se que esta rede conta atualmente com 502 professores de Arte, distribuído pelas 442 escolas municipais presentes nas dez Gerências Regionais que subdividem o município de Salvador.

Deste conjunto, 65 professores são de Dança de acordo com as informações fornecidas pela SMED em abril de 2018. Vale salientar que este quantitativo leva em consideração os professores efetivos e os temporários (contratados via Regime Especial de Direito Administrativo – REDA). Os docentes de Dança encontram-se inseridos em 119 escolas da Rede Municipal. Identificamos a partir das ações artístico-educativas realizadas durante o convênio a ampliação da valorização dos professores, o fortalecimento de vínculos enfatizados através do desenvolvimento de práticas colaborativas, e o estímulo a realização de experiências artísticas como processos de aprendizagem, aspectos que orientam este subprojeto de Residência Pedagógica.

Destaca-se também a revisão crítica dos Marcos de Aprendizagem, na perspectiva de resignificação da proposta de ensino de Arte no âmbito da Educação Básica da Rede Municipal de Educação realizada durante o projeto Arte no Currículo, e que resultou na publicação do livro Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental na Rede Municipal de Salvador (2017), que já está sendo adotado como referência bibliográfica básica no Curso de Licenciatura em Dança da UFBA no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da prática na formação inicial dos professores da educação básica.

Com isto, tendo como desafio e meta a continuidade e ampliação desta relação e compromisso, entre o Ensino Superior – incluindo os cursos de Graduação e Pós-Graduação - e Educação Básica participamos do Programa Institucional Residência Pedagógica 2018-2020, que integra a Política Nacional de Formação de Professores da CAPES. Mais uma vez a participação ativa e comprometida da Escola de Dança, a partir de um olhar e ações estruturantes, complementares, entre ensino, pesquisa e extensão possibilita viabilizar o aprofundamento da cooperação e retroalimentação entre instituições públicas de educação.

Registramos que o projeto intitulado Escolas como Contextos de Cidadania foi desenvolvido no âmbito Programa de Residência Pedagógica UFBA, Subprojeto Artes, Núcleo Dança, com coordenação das professoras Beth Rangel e Rita Aquino de setembro de 2018 até janeiro de 2020, contando com a participação de vinte e quatro residentes bolsistas - estudantes da Licenciatura em Dança – Noturno e Diurno, além de três professoras preceptoras da Rede Municipal, responsáveis pelo componente Dança nas Escolas José Calazans Brandão, Escola Teodoro Sampaio e Escola Olga Figueiredo no âmbito os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, assim como na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Deste modo, a Residência Pedagógica constituiu ambiente rico para experiências educativas em diálogo com a arte como campo de conhecimento, em modos de organização coletiva, colaborativa e contextualizada, propiciando o exercício de um fazer/saber multi-interpluridisciplinar em que a articulação, diálogo e interface entre a Educação Superior e Básica, modos estes que estimulam a criação de redes de aprendizagens, articulando ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo as relações entre Graduação e Pós-Graduação, a partir de sujeitos, estudantes e professores, além de conhecimentos inovadores construídos no processo. Vale o registro que cerca de um terço dos mestrandos do PRODAN, são professores das Redes Públicas que vêm sendo afetados com estas ações estratégicas de aproximação e compromisso da Escola de Dança a Educação Básica.

Ainda no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores da CAPES, destacamos as experiências fundamentais promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID. A Profa. Dra. Amélia Conrado, integrante do Colegiado do PRODAN, coordenou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência 2018-2020. O subprojeto

Artes-Dança “Dança em territórios afro-diaspóricos: desafios no diálogo entre Escola Básica e Universidade” teve início em primeiro de agosto de 2018 e término em 30 de janeiro de 2020. A ênfase do subprojeto foram as recomendações da Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" nas Redes de Educação. Assim como o Programa Institucional Residência Pedagógica, o PIBID contou com 24 estudantes dos cursos de Licenciatura em dança bolsistas. Além de trabalhar diretamente com a Rede Municipal de Educação de Salvador, o PIBID abrangeu a Secretaria Estadual de Educação da Bahia, ampliando o integração da Escola de Dança da UFBA e do PRODAN com outro segmento importantíssimo da Educação Básica, o Ensino Médio.

O PRODAN vem estabelecendo também relações com outras redes de educação no estado da Bahia, a Secretaria Municipal de Educação de Camaçari e as Secretarias Municipais de Educação de quinze municípios baianos da Chapada Diamantina e outras regiões, a saber: Andaraí, Cafarnaum, Canarana, Curaçá, Ibitiara, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Santo Estevão, São Félix do Coribe, Seabra, Souto Soares, Oliveira dos Brejinhos, Wagner e Xique Xique. A relação de cooperação ocorre através da realização de consultoria para reestruturação dos currículos de tais municípios, um trabalho realizado pela Profa. Dra. Beth Rangel e Profa. Dra. Rita Aquino com intermediação do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, organização sem fins lucrativos que dedica-se ao campo da educação.

As referidas professoras também trabalharam no desenvolvimento de Material Pedagógico para a Secretaria Municipal de Educação de Niterói, importante rede pública fora do estado da Bahia, em uma parceria viabilizada através de duas empresas – a Quitanda das Artes, produtora cultural Cearense, e a 7Oito Projetos & Produções, produtora cultural de Salvador.

Destacamos a realização do Programa Trânsitos: Experiências Artísticas como Processos de Aprendizagem, contemplado com o Edital PROEXT MEC 2016, que integra pesquisa e extensão acadêmicas. O Programa teve como objetivo promover atividades artístico-educativas no trânsito entre a Escola de Dança da UFBA e espaços de educação formal e não-formal de Salvador e municípios do Estado da Bahia. Os trânsitos são aqui compreendidos como agenciamentos coletivos que visibilizam e potencializam os vínculos desta Universidade junto a esses segmentos da sociedade, crianças, jovens e adultos, através de ações artístico-educativas protagonizadas por estudantes do curso de licenciatura em dança.

Em interface não apenas com a Rede Pública de Educação Básica, mas com contextos sócio-comunitários espaços não formais de educação, a realização do programa constituiu importantes parcerias com movimentos sociais e grupos artísticos comunitários. Ao seu tempo evidenciou-se seu enorme potencial por contribuir para o desenvolvimento de dimensões prático-conceituais do fazer pedagógico e de dimensões pessoais e sociais. Estruturalmente, o programa partia de uma formação continuada e complementar dos estudantes dos cursos de



Graduação em Dança – Licenciatura e Bacharelado, que então se subdividiam em dois subprojetos, respectivamente focados no campo da educação formal e não formal, a saber Escolas como contextos de cidadania, inspirados nos pensamentos de Boaventura Sousa Santos e de Milton Santos.

As experiências relatadas nos projetos e programas mencionados foram fundamentais para a sustentação da Linha de Pesquisa Processos Pedagógicos, Mediações e Gestão Educacional em Dança no âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Especialmente no que diz respeito a interface com a educação básica, os projetos e programas construíram lastros para a consolidação de parcerias e cooperações.

Por ocasião do processo seletivo para composição da primeira turma do PRODAN, registramos considerável interesse de professores das Redes Municipais de Educação de Salvador, Dias d'Ávila e Nazaré das Farinhas no programa. Dentre oito candidatos com esse perfil, tivemos três aprovados. Na oportunidade trazemos um perfil de dois desses mestrandos de 2019, com seus temas de pesquisa: Danilo Ferreira e Lorena Oliveira. Professor e professora de Redes da Educação Básica do Município de Salvador e do Município de São Francisco do Conde, com atuação profissional, ambos concomitante na gestão educacional como vice-diretora da Escola Municipal Histarte e subgerente de Arte Educação da Rede de São Francisco do Conde.

Estes duplos papéis de atuação destes mestrandos têm contribuído não só para um mapeamento e identificação dos perfis e necessidades de atualização de conhecimentos dos professores de Dança/Arte das Redes, em especial na perspectiva curricular afro centrada. A participação desses professores no Mestrado Profissional em Dança traz a oportunidade do diálogo entre instituições públicas de educação básica e superior possibilitando um processo continuado de revisão e retroalimentação com fins de garantir a presença e interface entre a Arte e a Educação. As discussões e produções em aulas têm contribuído para uma revisão do pensamento dos professores, extensivo às Escolas em especial no que se refere ao conceito de currículo. Etnocurrículo e multirreferencialidade são referenciais que têm orientado a revisão em curso, realizada pela Rede de Educação São Francisco do Conde. Nota-se, portanto, que a qualificação profissional destes mestrandos impacta diretamente o mundo do trabalho e a sociedade.

Para o PRODAN é muito relevante registrar que, em dezembro de 2019, ocorreu um aumento de 100% de procura de professores da Educação Básica que saltou de oito para dezesseis professores, incluindo docentes que haviam participado do referidos programas e projetos, com destaque para o Arte no Currículo e o programa Residência Pedagógica. Deste total doze foram classificados para compor a segunda turma do Mestrado Profissional em Dança, que em 2020 ampliou de 15 para 20 discentes.

A segunda turma do PRODAN é composta de nove professores que trabalham em Redes Municipais e Estadual, sendo que oito atuam na Educação Básica de Salvador e outros quatro são professores contratados de redes dos municípios baianos Dias D'Ávila, São Francisco do Conde, Mata de São João e Catu. Somam-se a estes uma professora que leciona na Educação Profissional em Dança da Escola de Dança da FUNCEB/BA e em contextos de educação não formal, temos dois arte-educadores em projetos sociais e uma professora gestora de empreendimento no campo da formação de professores. Este panorama, que será relatado na avaliação do ano de 2020, amplia sobremaneira as possibilidades de cooperação no Mestrado Profissional em Dança com a Educação Básica.

Esses projetos trazem, ainda, como um ponto de convergência, a indissociabilidade entre conhecimentos e práticas sociais. Ressalto ainda um olhar sobre o trabalho interdisciplinar e transversal, a partir de elementos, como a experimentação de práticas e processos de criações artísticas, espaços de ensino-aprendizagem e práticas sociais comunitárias. Esses elementos são contextualizados junto a princípios e teorias científico-sociais, como forma de melhor abordagem dos componentes, definidos como estruturantes da pesquisa.

s e práticas sociais. Ressalto ainda um olhar sobre o trabalho interdisciplinar e transversal, a partir de elementos, como a experimentação de práticas e processos de criações artísticas, espaços de ensino-aprendizagem e práticas sociais comunitárias. Esses elementos são contextualizados junto a princípios e teorias científico-sociais, como forma de melhor abordagem dos componentes, definidos como estruturantes da pesquisa.